

Disciplina: Tópicos Especiais de Estética - Literatura, crítica e vida: a habitação do humano em Stanley Cavell
Código: FCHK36
Carga-horária: 68h
Professor: Rafael Lopes Azize
Dia e horário: Terça-feira – 14-18h

Descrição

O objetivo do curso é o de examinar o modo como Stanley Cavell surpreende, em leituras exemplares de algumas obras literárias e na própria operação crítica, articulações de anseios humanos à voz (subjetividade) a um tempo (1) no interior de circuitos miméticos comuns e (2) do pensamento conceitual, visando, sem garantias ou protocolos fixos, aproximar-se de um estado de maturidade (*Mündigkeit*) que não se afigure como uma posição filosófica.

Justificativa

Em *A Pitch of Philosophy* (1996), livro inclassificável, reinvenção da autobiografia como livro-de-filosofia, Cavell arrisca resumir em uma frase a razão para ter escrito *The Claim of Reason* (1979), talvez a sua *tour de force* mais conhecida: "ajudar a trazer a voz humana de volta à filosofia" (p.58). O contexto no qual recupera, ali, as suas motivações dos anos 70 é o de um diálogo com a desconstrução e a crítica à "metafísica da presença". Sobre esse diálogo, escreve Espen Hammer, referindo-se ao Derrida de *A voz e o fenômeno* e ao confronto com a fenomenologia de Husserl: "Um exemplo privilegiado dessa auto-presença imediata ["unidade e origem do sentido e da presença"], a voz, embora exista "antes" da linguagem, permite que uma consciência pura confira significados às palavras convocadas por ela a exprimir os seus pensamentos essencialmente extralinguísticos: ao estabelecer a forma de idealidade por excelência, ela escapa, assim, às vagezas da temporalidade e da intersubjetividade" (Hammer, *St. Cavell*, p.158). Cavell reconhece na "metafísica da presença" um ponto crítico comum entre a sua filosofia e a desconstrução. No entanto, justamente no elemento em que Derrida identifica o centro do programa da "metafísica da presença" (o privilégio da voz, o "fonocentrismo") Cavell divisa um operador filosófico na direção oposta. Não só inverte, então, o uso filosófico desse operador, como se empenha em mostrar que é justamente nessa inversão que podemos encontrar alguns dos esforços radicais de crítica à metafísica da presença no século XX, nas obras de Austin e do Wittgenstein tardio. O curso parte desse importante diálogo entre Cavell e Derrida como enquadramento para examinar o lugar concedido por Cavell à arte e à crítica em geral, e à literatura em particular, como formas possíveis de um fazer filosófico prático. Seriam a arte literária e a crítica meios de articulação especialmente aptos à tarefa filosófica por excelência de uma certa modernidade, a saber, o engajamento em uma "vida com conceitos" (Richard Eldrige) que incorpore uma liberdade desejante para a busca de novas respostas provisórias, mas relativamente estáveis no tempo vivido, às circunstâncias e predicamentos humanos, respostas resistentes à "autarquia do conceito" (Adorno)? O curso examina ilustrações de respostas a essa pergunta, tendo como base leituras por Cavell de obras literárias e críticas.

Conteúdo programático (na forma de itens ou tópicos):

1. Linguagem ordinária, presença e voz: filosofia sem posição.
2. Tragédia, modernidade e alteridade: *King Lear* e *Othello*.
3. Juízo estético, racionalidade e crítica: Cavell e Isenberg.
4. Linguagem ordinária, agência e alienação em *Casa de bonecas* (Ibsen).
5. Romantismo, finitude, subjetividade: Wordsworth, Coleridge, Heidegger.

Forma de avaliação: Pelo menos um trabalho escrito e um seminário, com igual peso na composição da nota final. Média para aprovação: 5 (cinco).

Referências bibliográficas

Obs.: Ulterior bibliografia será indicada ao longo do curso, bem como traduções das obras literárias.

- CAVELL, Stanley. Aesthetic Problems of Modern Philosophy. In: _____. *Must We Mean What We Say?* Cambridge U.P., 1976. p. 73-96.
- _____. The question of the history of the problem of others / 5. Literature as the knowledge of the Outsider. In: _____. *The Claim of Reason: Wittgenstein, Skepticism, Morality, and Tragedy*. NY: Oxford U.P., 1979. p. 476-496.
- _____. Emerson, Coleridge, Kant (Terms and Conditions). In: _____, *In Quest of the Ordinary: Lines of Skepticism and Romanticism*. U. of Chicago P., 1988. p. 27-49.
- _____. Texts of Recovery (Coleridge, Wordsworth, Heidegger...). In: *In Quest of the Ordinary*. p. 50-75.
- _____. The Politics of Interpretation (Politics as Opposed to What?). In: _____, *Themes Out of School: Effects and Causes*. S. Francisco: North Point Press, 1984.
- _____. The Avoidance of Love: A Reading of *King Lear* (1976). In: _____, *Disowning Knowledge: In Six Plays of Shakespeare*. Cambridge U.P., 1987. p. 39-124.
- _____. Othello and the Stake of the Other. In: *Disowning Knowledge*. p. 125-142.
- _____. Counter-Philosophy and the Pawn of Voice. In: _____, *A Pitch of Philosophy: Autobiographical Exercises*. Harvard U.P., 1994. p.53-128.
- _____. Ibsen. In: *Cities of Words: Pedagogical Letters on a Register of the Moral Life*. Belknap Press, 2005. p. 247-264.
- _____. Passionate and performative utterance. In: _____, *Philosophy the Day After Tomorrow*, Cambridge: Harvard U.P., 2005. p. 155-191.
- COLERIDGE, Samuel Taylor. The Rime of the Ancyent Marinere, in seven parts (1798). In: WU, Duncan (Ed.), *Romanticism: An Anthology*. 4th Ed. Wiley-Blackwell, 2012. p. 339-356.
- ELDRIDGE, Richard. "A Continuing Task": Cavell and the Truth of Skepticism". In: _____, *The Persistence of Romanticism. Essays in Philosophy and Literature*. Cambridge U.P., 2001. p. 189-204.
- _____. Cavell and Hölderlin on Human Immigrancy. In: *The Persistence of Romanticism*. p. 229-246.
- _____. (Ed.) *Stanley Cavell*. Cambridge U.P., 2003. (Contemporary Philosophy in Focus.)
- _____. *Literature, Life, and Modernity*. NY: Columbia U.P., 2008.
- _____. and Bernard RHIE (Eds.) *Stanley Cavell and Literary Studies: Consequences of Skepticism*. NY: Continuum, 2011.
- HAMMER, Espen. *Stanley Cavell: Skepticism, Subjectivity, and the Ordinary*. Londres: Polity Press, 2002.
- HEIDEGGER, Martin. The Thing. In: _____, *Poetry, Language, Thought*, Tr. Albert Hofstadter, NY: Harper and Row, 1971. p. 163-86.
- IBSEN, Henrik. *Une maison de poupée*. Tr. Régis Boyer. Paris: GF Flammarion, 1994.
- ISENBERG, Arnold. Critical Communication. *Philosophical Review* 58 (4):330-344 (1949). Republicado em *Aesthetics and the Theory of Criticism: Selected Essays of Arnold Isenberg*, The U. of Chicago P., 1973. p. 156-171.
- RUDRUM, David. The Avoidance of Shakespeare. In: _____, *Stanley Cavell & the Claim of Literature*. Baltimore: Johns Hopkins U.P., 2013. p. 42-84.
- _____. How to do Things with Wordsworth. In: _____, *Stanley Cavell & the Claim of Literature*. p. 99-121.
- _____. "Politics as Opposed to What?": Social Contract and Marriage Contract in *A Doll's House*. In: _____, *Stanley Cavell & the Claim of Literature*. p. 134-176.

- WISDOM, John. Gods. In: _____, *Philosophy and Psychoanalysis*, NY: Barnes & Noble, 1969. p. 149-168.
- WORDSWORTH, William. Ode (from 1815 entitled Ode. Intimations of Immortality from Recollections of Early Childhood). In: WU, Duncan (Ed.), *Romanticism: An Anthology*. 4th Ed. Wiley-Blackwell, 2012. p. 549-554.